



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

ANAIS DO II SEMINÁRIO NACIONAL TURISMO/UFS

São Cristóvão, 20 a 22 de Novembro de 2017.



ANAIS DO II SEMINÁRIO NACIONAL TURISMO/UFS

20 A 22 DE NOVEMBRO DE 2017

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS:

Profª Dra. Cristiane Alcântara de Jesus Santos (DTUR/UFS)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra. Rosana Eduardo da Silva Leal (Coordenadora)

Prof. Msc. Joab Almeida Silva (Coordenador Adjunto)

Prof. Dr. Denio Santos Azevedo (Coordenador Adjunto)

Profª Dra. Cristiane Alcântara De Jesus Santos

Profª Drª Jennifer Caroline Soares

Profª Msc. Laura Almeida de Calasans Alves

Profª Msc. Maraiza Santana Dos Santos

Profª. Msc. Tais Alexandre Antunes Paes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profª Dra. Cristiane Alcântara de Jesus Santos

Prof. Dr Denio Santos Azevedo

Profª Drª Jennifer Caroline Soares

Profª Msc. Laura Almeida de Calasans Alves

Profª Msc. Lillian Maria de Mesquita Alexandre

Profª Msc. Maraiza Santana Dos Santos

Profª Drª Rosana Eduardo Da Silva Leal

Profª Msc. Tais Alexandre Antunes Paes



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG'S) COMO FERRAMENTA PARA A ELABORAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS AUTOGUIADOS NA CIDADE DE ARACAJU/SE²³

Geysa Cristina de Oliveira Souza²⁴

Cristiane Alcântara de Jesus Santos²⁵

²³ Artigo resultante do projeto de extensão intitulado “A Aplicação de Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) para a Elaboração de Roteiros Turísticos Culturais e Ambientais Autoguiados na Cidade de Aracaju/SE” – PIBIX/UFS.

²⁴ Discente de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Sergipe. Bolsista do Projeto de Extensão intitulado “A aplicação de sistemas de informação geográfica (SIG's) para a elaboração de roteiros turísticos culturais e ambientais autoguiados na cidade de Aracaju/SE”. E-mail: geysa.cris@yahoo.com.br.

²⁵ Doutora em Geografia, Planificación territorial y gestión ambiental pela Universitat de Barcelona. Geógrafa. Docente do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Sergipe, Coordenadora do Projeto de Extensão intitulado “A aplicação de sistemas de informação geográfica (SIG's) para a elaboração de roteiros turísticos culturais e ambientais autoguiados na cidade de Aracaju/SE”. E-mail: cristie09@uol.com.br.

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância do uso de novas tecnologias no processo de elaboração de roteiros culturais e ambientais para a cidade de Aracaju, fomentando a diversificação da oferta e a prática de visitas autoguiadas. Para o alcance do objetivo apresentado foram realizadas as seguintes etapas metodológicas: levantamento bibliográfico, pesquisa e levantamento dos atrativos turísticos de Aracaju, utilizando o plano diretor e o conhecimento empírico como base, tendo em vista que o município ainda não elaborou o inventário turístico local. Após o levantamento, realizamos a hierarquização dos atrativos; e, oficinas sobre elaboração de roteiros e QGIS com o objetivo de facilitar no processo de elaboração dos roteiros turísticos culturais e ambientais autoguiados para Aracaju. Os roteiros turísticos que foram elaborados possibilitarão que os turistas conheçam o destino Aracaju de maneira autoguiada, agregando valor a experiência turística. Com isso, apontamos novas perspectivas para o turismo de Aracaju, uma vez que se torna necessário (re) pensar políticas de gestão em turismo, elencando as inovações tecnológicas dentro do planejamento do turismo. A partir disso, concluímos que o SIG pode otimizar o processo de planejamento e gestão do turismo, principalmente quando associado a internet, ademais de auxiliar a elaboração de novos produtos turísticos.

Palavras – Chave: Roteiros Turísticos. Aracaju. Sistema de Informação Geográfica. Produto Turístico.

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo presentar la importancia del uso de nuevas tecnologías en el proceso de elaboración de itinerarios culturales y ambientales para la ciudad de Aracaju, fomentando la diversificación de la oferta y la práctica de visitas autoguiadas. Para el logro del objetivo presentado se realizaron las siguientes etapas metodológicas: levantamiento bibliográfico, investigación y levantamiento de los atractivos turísticos de Aracaju, utilizando el plan director y el conocimiento empírico como base, teniendo en vista que el municipio aún no elaboró el inventario turístico local. Después del levantamiento, realizamos la jerarquización de los atractivos; y talleres sobre elaboración de guiones y QGIS con el objetivo de facilitar en el proceso de elaboración de los itinerarios turísticos culturales y ambientales autoguiados para Aracaju. Los itinerarios turísticos que fueron elaborados posibilitarán que los turistas conozcan el destino Aracaju de manera autoguiada, agregando valor a la experiencia turística. Con ello, apuntamos nuevas perspectivas para el turismo de Aracaju, una vez que se hace necesario (re) pensar políticas de gestión en turismo, haciendo las innovaciones tecnológicas dentro de la planificación del turismo. A partir de eso, concluimos que el SIG puede optimizar el proceso de planificación y gestión del turismo, principalmente cuando está asociado a internet, además de auxiliar la elaboración de nuevos productos turísticos.

Palabras clave: Rutas de viaje. Aracaju. Sistema de Información Geográfica. Producto Turístico.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu de um projeto de extensão intitulado “A Aplicação de Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) para a Elaboração de Roteiros Turísticos Culturais e Ambientais Autoguiados na Cidade de Aracaju/SE” que tem por objetivo a criação e apresentação (por imagem) de roteiros turísticos através do SIG, que segundo Duque e Mendes (2006, p.62) é um “Instrumento de elaboração eletrônica que permite a gestão, análise e representação automática de dados georreferenciados”.

A proposta tem a finalidade de ampliar e diversificar a oferta turística local da cidade de Aracaju através dos roteiros, proporcionando a criação de novos produtos turísticos. Tais roteiros terão uma função de autoguiamento, sem a necessidade de intermediários turísticos, uma vez que a partir das geotecnologias torna-se possível o armazenamento e organização das informações turísticas facilitando a elaboração de roteiros turísticos autoguiados que possibilitam a visita aos atrativos turísticos da cidade, sem a necessidade de intermediários (guias de turismo, agências turísticas, etc).

Para atingir o objetivo proposto foram desenvolvidas as seguintes etapas metodológicas: levantamento bibliográfico, a fim de elaborar o referencial teórico acerca da aplicação do SIG e sua relação com o turismo; levantamento de informações acerca da atividade turística na cidade de Aracaju, oficinas sobre o Sistema de Informações Geográficas, cadastramento dos dados levantados a partir de uma inventariação turística, que foi realizado a partir de informações baseadas em conhecimento prévio e o plano diretor da cidade, tendo em vista que a cidade de Aracaju não possui um inventário turístico e, por fim, foram elaborados os roteiros culturais e ambientais utilizando o QGIS (tipo de SIG). Complementando as etapas metodológicas, foram aplicados questionários com residentes da cidade de Aracaju, onde se constatou que o aracajuano não conhece, em sua totalidade, os atrativos turísticos da cidade em que vive, o que nos mostrou outro benefício dos roteiros turísticos elaborados, uma vez que servirão para fomentar e facilitar no processo de visita dos próprios residentes aos atrativos de sua cidade.

Desta forma, entendemos que a partir desses roteiros estaremos contribuindo para a diversificação da oferta turística da cidade de Aracaju através da formatação desses novos produtos, ademais de proporcionar aos turistas e moradores a possibilidade de (re) conhecer os principais atrativos da cidade de maneira articulada e contextualizada.

O SIG E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO

O turismo, ao longo dos anos, vem crescendo e se desenvolvendo de uma maneira rápida. Com isso, os destinos turísticos precisam encontrar uma forma de organizar e planejar melhor a gestão da prática turística local. Para tal, as novas técnicas de gestão e planejamento com a ajuda da tecnologia pode auxiliar, no momento em que torna esses processos mais eficiente e eficaz na sua aplicação.

Os sistemas de informação geográfica (SIG) podem contribuir bastante para o planejamento e gestão dos destinos turísticos, pois são

[...] um conjunto de técnicas, métodos, hardware, software, dados geográficos e pessoas que incorporam a estruturação, o arquivo, o manuseamento e a gestão de informação geográfica (georreferenciada⁶), organizada numa base de dados, permitindo, de modo profícuo, adquirir, armazenar, manipular, analisar, visualizar e apresentar essa informação (OSÓRIO, 2010, p. 16).

Com a ajuda da tecnologia, além de tornar mais eficiente o planejamento e a gestão de um destino turístico, também se torna possível transformar os dados georeferenciados em mapas, possibilitando o controle e manutenção desses dados com maior facilidade. Para além, o SIG pode facilitar a criação de roteiros turísticos guiados ou autoguiados, pois segundo Tão (2012, p. 12)

Os SIG constituem um poderoso conjunto de ferramentas de recolha, armazenamento, atualização, gestão, análise e exibição de dados espaciais. Uma grande parte desta informação é inerentemente espacial, indicando onde se encontram os recursos turísticos, quão extensivos eles são e a intensidade com que são utilizados.

Tendo essa ferramenta para otimizar a criação de novos roteiros, também é possível a criação de novos produtos turísticos, diversificando a oferta dos destinos, tornando – os mais competitivos no mercado turístico, bem como, desenvolver o turismo local para as comunidades menos favorecidas com o mesmo, pois a partir de um planejamento que utiliza dessa ferramenta para benefício da gestão, é possível incluir todos os agentes do turismo, de forma harmônica.

NOVOS ROTEIROS AUTOGUIADOS PARA A CIDADE DE ARACAJU: DIVERSIFICANDO A OFERTA

Os roteiros foram pensados a principio, para visitantes que queiram conhecer a cidade sem a necessidade de intermediários, apontando os transportes mais adequados para cada roteiro,

sendo estudados a infraestrutura dos atrativos e os serviços de suporte que cada um apresenta. Para que eles pudessem ser divulgados foi realizado um pré- teste dos roteiros elaborados.

Com pesquisas mais aprofundadas e aplicação de questionário, percebemos que os roteiros elaborados, também servirão para moradores que queiram (re) conhecer seu patrimônio e cultura, uma vez que poderão ser executados por escolas (para fins pedagógicos, educativos e recreativos), azilos, igrejas, universidades, assim como, para passeios com finalidades lúdicas e de lazer. Assim, estes roteiros incentivarão a comunidade a (re) conhecer a história da sua cidade, vislumbrar paisagens, através dos atrativos naturais e culturais. Para além incentivará o turismo doméstico, fazendo com que as pessoas possam conhecer a cidade, movimentando a economia local, trazendo uma maior diversificação da oferta turística e a possibilidade de criação de novos produtos turísticos.

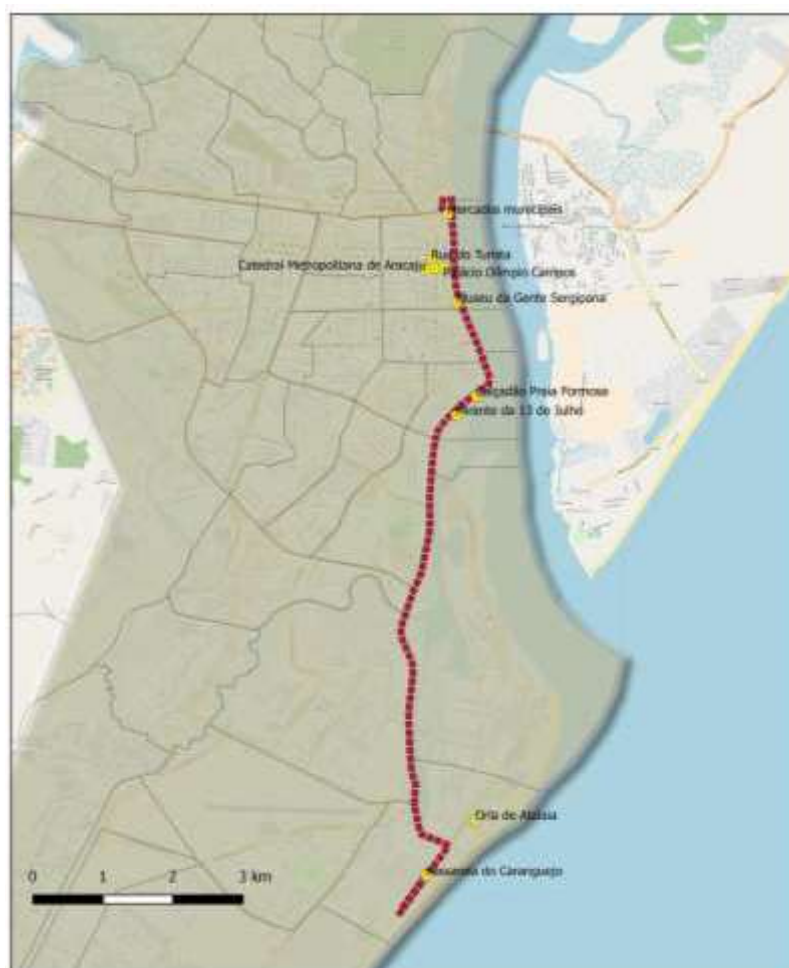
Apresentaremos abaixo quatro propostas (FIGURAS 1, 2, 3 e 4) que contemplam atrativos culturais e naturais da cidade de Aracaju. Na primeira proposta que contemplam os atrativos naturais, de acordo com o itinerário e com os pré-testes realizados, será mais bem executado com veículo particular. Já na segunda proposta, propusemos o (re) conhecimento dos atrativos culturais a partir do uso da bicicleta. A terceira proposta foi elaborada com a junção dos atrativos culturais e ambientais e o roteiro poderá ser executado através da utilização do transporte público (ônibus). E por fim, no último roteiro, sugerimos a utilização de um veículo particular.

FIGURA 1
CONHECENDO A CULTURA ARACAJUANA: ATRATIVOS NATURAIS



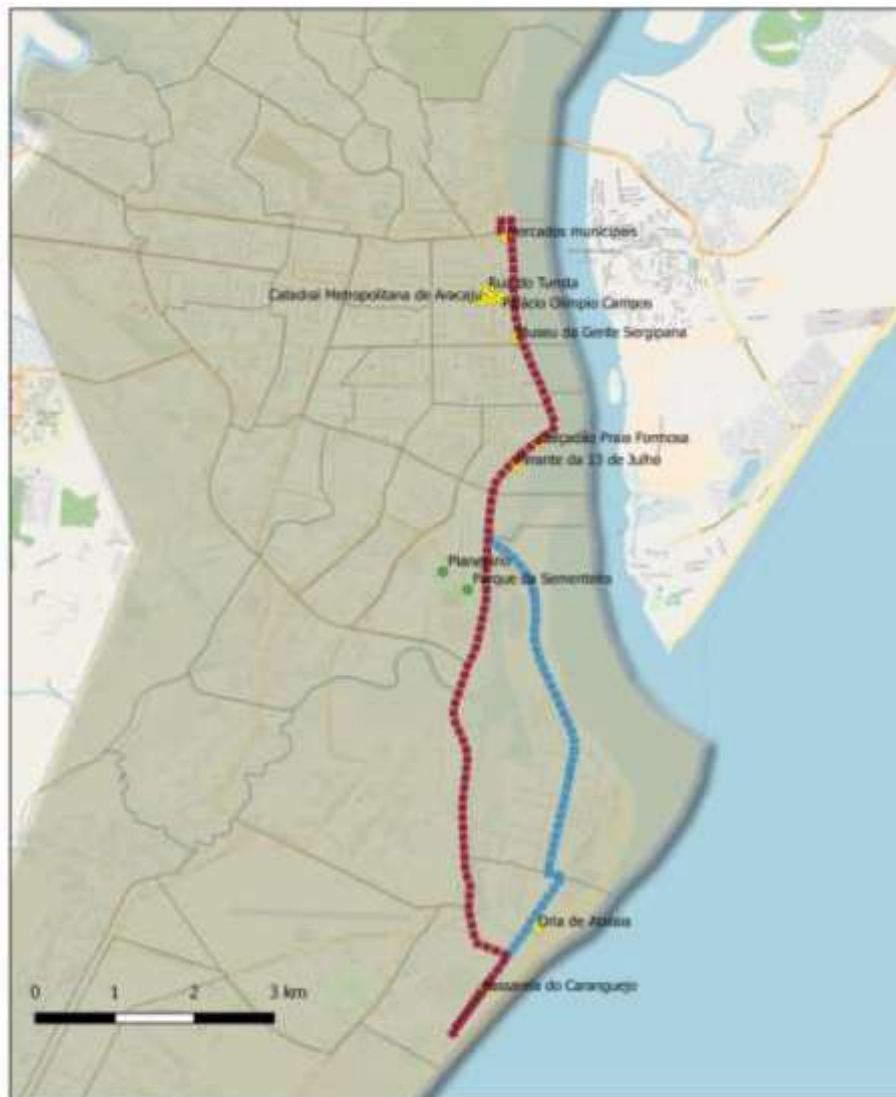
Fonte: Hierarquização elaborada pelas autoras.
Organização dos dados: Geysa Souza.
Elaboração do mapa: Cristiane Alcântara, 2017.

FIGURA 2
CONHECENDO A CULTURA ARACAJUANA: ATRATIVOS CULTURAIS



Fonte: Hierarquização elaborada pelas autoras.
Organização dos dados: Geysa Souza.
Elaboração do mapa: Cristiane Alcântara, 2017.

FIGURA 3
CONHECENDO A CULTURA ARACAJUANA: ATRATIVOS CULTURAIS E NATURAIS
Sugestão de Transporte: Coletivo Público



Fonte: Hierarquização elaborada pelas autoras.
Organização dos dados: Jislane Oliveira.
Elaboração do mapa: Cristiane Alcântara, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto, a partir da elaboração dos roteiros, o projeto teve a intenção de contribuir para a sociedade aracajuana conhecer melhor sua cidade e seus atrativos, bem como, os turistas poderão utilizar-se dos mesmos para conhecer o destino de uma forma diferente sem a necessidade de intermediários.

Entendemos que a partir desses roteiros estaremos contribuindo para a diversificação da oferta turística da cidade de Aracaju através da formatação desses novos produtos, ademais de proporcionar aos turistas e moradores a possibilidade de (re) conhecer os principais atrativos da cidade de maneira articulada e contextualizada.

A cidade de Aracaju precisa adotar novas estratégias competitivas, a fim de entrar circuito turístico regional e, uma das formas de fomentar esta inserção pode ser através da criação de novos produtos turístico, como os roteiros turísticos locais, que podem agregar valor a prática turística local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUQUE, R. C.; MENDES, C. L.. **O planejamento turístico e a cartografia**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

OSÓRIO, B. M. S. **Aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica ao Turismo na Natureza: Concepção de Percursos Pedestres para o Conselho de Lamego**. Lisboa: Instituto de Geografia e Ordenamento do Território em Universidade de Lisboa, 2010. (Dissertação de Mestrado).

TÃO, J. J. B.. **Análise Espacial Multicritério para a Definição de Rotas Turísticas nas Aldeias Vinhateiras**. Trás-os-Montes: Escola de Ciência e Tecnologia em Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2012. (Dissertação de Mestrado).